

Ciência, Tecnologia e Inovação na Amazônia Pós-Pandemia

I SEMINÁRIO PIBEX
IV SEMINÁRIO DE ENSINO
XVIII SEMINÁRIO DE INICIAÇÃO CIENTÍFICA
II ED CONGRESSO UFRA VIRTUAL - UNIVERSIDADE VIVA



PROPOSTAS CURRICULARES DO ITAMARATY PARA PLANEJAMENTO DE CURSOS PARA O PLE

VAZ, Lais da Costa¹; NOGUEIRA, Marílio Salgado²

1. Voluntária de pesquisa, Graduanda em Letras Português, Universidade Federal Rural da Amazônia, Campus Tomé-Açu, laisdacostavaz@gmail.com; 2. Orientador, Campus Tomé-Açu, Universidade Federal Rural da Amazônia, e-mail: marilio.nogueira@ufra.edu.br.

RESUMO:

A diáspora de cidadãos brasileiros falantes de português, os filhos de brasileiros em vida escolar em outros países no exterior e cidadãos estrangeiros interessados na língua portuguesa e na cultura brasileira geraram uma demanda para o professor e, conseqüentemente, por parâmetros para compreender melhor o ensino da língua. Para tanto, o Ministério das Relações Exteriores (MRE), o Itamaraty, produziu uma coleção denominada de “Propostas curriculares para o ensino do Português no exterior”, como uma ação de políticas linguísticas que fortalece o ensino do Português e da cultura brasileira em outros países. Essa coleção é composta temporariamente por 5 (cinco) propostas curriculares, cada uma em contextos diferentes, como por exemplo: em países de língua oficial portuguesa, em países de língua oficial espanhola, em países de línguas de média distância, como língua de herança, para praticantes de capoeira, para cursos de literatura brasileira. Assim, o objetivo geral deste trabalho é analisar a coleção para compreender o processo de elaboração de um planejamento e de materiais didáticos de um curso de português para estrangeiro. Por tanto, o trabalho se embasa em Viana (2020) que afirma sobre a necessidade de uma harmonização sobre o ensino do Português em relação a seu funcionamento operacional e pedagógico nos diferentes contextos, como também demonstra a importância de compreender os aspectos linguísticos e extralinguísticos de cada contexto. Ainda, Sarrani (2010) que promove uma discussão do ensino de língua e da cultura em sala de aula. Isto posto, este trabalho está em andamento e se caracteriza por ser do tipo documental, pois serão analisadas todas as “Propostas curriculares para o ensino do Português no exterior” que são documentos com parâmetros linguísticos e extralinguísticos norteadores para o ensino do português no exterior. Até o presente momento, foi analisado a “Proposta curricular para o ensino de português nas unidades da rede de ensino do Itamaraty em países de língua oficial espanhola”, ou seja, em um contexto de hispanofalantes. O resultado, até então, é a exposição das habilidades e competências de aquisição da linguagem de forma organizada e com sugestões de várias opções de conteúdos conexos, como o uso de gêneros textuais, aspectos lexicais, aspectos da estrutura da língua, aspectos morfológicos, aspectos pragmáticos e os aspectos fonológicos da língua portuguesa. Desta forma, conclui-se que as propostas curriculares propostas pelo Ministério das Relações Exteriores possibilitam a elaboração de um planejamento de conteúdos organizados e coerentes (gêneros textuais, pragmáticos, lexicais, estruturas linguísticas, morfológicos, fonéticos), conectadas dentro de um contexto peculiar dos aprendentes da língua, assim como contribuem para que o professor ministre suas aulas de Português para estrangeiros de forma sistemática, dentro de uma lógica de ensino e aprendizagem.

PALAVRAS-CHAVE: Português para estrangeiros; PLE; Propostas Curriculares¹

¹ Link do Vídeo: <https://www.loom.com/share/8e5c01fe190e48da9372312a4613bcd7>